

Conselho Geral Extraordinário

-----Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, na sala B6, da Escola Secundária Felismina Alcântara, reuniu em sessão extraordinária, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Mangualde, sob a presidência da Docente Cristina Matos. Não estiveram presentes os conselheiros representantes da Câmara Municipal de Mangualde, os conselheiros representantes das instituições cooptadas, os conselheiros representantes dos Docentes, António Paisana e Aníbal Tavares, a conselheira representante do Corpo Discente, Ana Sofia Henriques. -----

A reunião teve como ordem de trabalhos: -----

----- 1- Apresentação e discussão de dois projetos promovidos pelo Conselho Geral; -----

----- 2- Constituição de grupos de trabalho; -----

----- Antes da ordem de trabalhos foram apresentados os dois novos conselheiros representantes dos Pais e Encarregados de Educação, os senhores, Filipe Manuel Ferraz e José Júlio Ramada. Deixaram de fazer parte deste órgão por já não terem educandos neste agrupamento de escolas, os conselheiros Bruno M.C. Figueiredo e Mário José Figueiredo. -----

----- Passou-se ao ponto um, a Presidente da reunião, focou a necessidade do Conselho Geral ter uma maior intervenção na comunidade educativa, assim, propôs como primeiro projeto, passar para a responsabilidade do Conselho Geral auscultar as opiniões e sugestões que os alunos apresentassem na Assembleia de Delegados de Turma, que se encontra estatuído no artº 74º do Regimento Interno. A conselheira Ilda Barreiro, questionou como seria feita essa intervenção, tendo sido esclarecida que deixaria de ser da responsabilidade do Diretor convocar e auscultar a Assembleia de Delegados de Turma, passando essa responsabilidade para o Conselho Geral. A auscultação seria feita por ciclos e através da criação de um grupo de trabalho. -----

----- O conselheiro Filipe Ferraz questionou se os delegados de turma não teriam os diretores de turma como interlocutores assumindo essa tarefa. A presidente esclareceu que esta proposta vai muito mais longe, podendo ser a forma de cultivar, junto dos alunos, a responsabilidade de assumirem a função para a qual foram eleitos fazendo chegar as suas opiniões sobre tudo o que possa interferir na vida escolar. As conselheiras Ilda Barreiros e Isabel Marques referiram que a eleição dos delegados de turma, é feita com base no populismo dos alunos o que nem sempre permite que a ponte entre os alunos e a escola seja feita com sucesso. A conselheira Rosário Almeida lembrou que já são aplicados Inquéritos para auscultar a opinião dos alunos. -----

----- O conselheiro Carlos Carvalho apontou que, face ao projeto apresentado o Conselho Geral passaria a receber das três Assembleias de Delegados de Turma, uma do 1º ciclo, uma do 2º ciclo e outra do 3º ciclo/secundário, as informações que teria que cruzar com os restantes órgãos. -----

----- Tomando a palavra, o Diretor do Agrupamento achou a proposta interessante. Apontou que como Órgão máximo do Agrupamento, o Conselho Geral, deve conhecer as preocupações dos alunos, sendo essa a política que a direção tem seguido, utilizando, para isso, o circuito de recolha de informação em prática: de dois em dois anos, são aplicados inquéritos a toda a comunidade escolar e são auscultados os diretores de turma. Apontou a Associação de Estudantes, como o órgão com estatuto legal próprio e que tem a competência para fazer a ponte entre os alunos e os restantes órgãos do Agrupamento. -----

----- A conselheira Vanda, observou, que tendo um estatuto legal própria faria sentido que a Associação de Estudantes assumisse um papel dinâmico e interventivo na Assembleia de Delegados de Turma. A Presidente partilhou a experiência que tem relativamente a esta questão, que demonstram que os membros da Associação de Estudantes preocupam-se, apenas, com a eleição desligando-se de seguida das atividades da escola. -----

----- Passando a apresentar o segundo projeto, a Presidente, propôs a criação de uma página, onde seriam divulgados assuntos de interesse para a comunidade escolar, mas com baixos custos. O senhor Diretor referiu que podia ser usado o domínio-alunos, tal não acarretaria custos adicionais e que a senhora Presidente seria a pessoa que deveria assumir a função de administradora da página.

----- No ponto dois, a Presidente da reunião, constituiu os grupos de trabalho para analisar as propostas apresentadas, a saber: o grupo I, constituído pela presidente, a conselheira Isabel Marques, representante dos Pais e Encarregados de Educação, a conselheira Mariana Duarte representante do Corpo Discente e a conselheira Paula Loureiro, representante do Corpo Docente, para verificar as questões relacionadas com a primeira proposta e o grupo II, encarregue de verificar as questões relacionadas com a 2ª proposta seria constituído pela Presidente, a conselheira Carla Pereira, representante do Pessoal Não docente, a conselheira Ana Sofia, representante do Corpo Discente, o conselheiro Alexandre Constantino representante dos Pais e Encarregados de Educação e a conselheira Maria Rosário Almeida representante do Corpo Docente. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada, nos termos da lei. -----

O Secretário: Luísa Cristina Ribeiro Lopes

A Presidente do Conselho Geral: Cristina Ramos